

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA VISÃO DA ODONTOLOGIA

Alessandra dos Santos Tavares Vieira¹; Liliane Silva do Nascimento²; Amanda Menezes Medeiros³; Isabella Oliveira dos Santos⁴; Pettra Blanco Lira Matos⁵

¹Residente em Estratégia Saúde da Família, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

²Doutorado em Gestão em Saúde Pública, Universidade Federal do Pará (UFPA);

³Residente em Estratégia Saúde da Família, UEPA;

⁴Residente em Estratégia Saúde da Família, UEPA;

⁵Residente em Estratégia Saúde da Família, UEPA

alessandrasantostavares@yahoo.com.br

Introdução: A área da saúde vem passando por transformações extremamente importantes. Consta-se a tentativa de alterar o modelo biomédico e curativista centrado na doença, a qual passa a se considerar determinantes culturais, sociais, econômicos e não somente o biológico(1,2). Tendo em vista que a formação profissional sofre influência do contexto a qual está inserida, tendo sido iniciada a partir do novo modelo de assistência, foram criados os programas de residências multiprofissionais em saúde onde o Sistema Único de Saúde (SUS) juntamente com o Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC) são responsáveis por qualificar os recursos humanos com objetivo de promover atenção à saúde da população em equipe a qual pertence vários profissionais(3). Essa realidade visa uma formação qualificada para o fortalecimento dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), na perspectiva de atenção integral, realizando ações de promoção, proteção, prevenção e reabilitação. Onde a partir dele os profissionais articulem os conhecimentos adquiridos com a complexidade dos determinantes que interferem na vida e sobretudo na saúde da população(4). **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada a partir da visão de quatro residentes de odontologia inseridas no Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família de Belém – PA. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência da vivência realizada pela categoria de odontologia do programa de residência multiprofissional em Estratégia Saúde da Família ofertado pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). O programa de residência é uma modalidade de pós-graduação lato sensu caracterizada por ser realizada em tempo integral com dedicação exclusiva, possuindo carga horária teórico-prática de 60 horas semanais e totalizando 5.760 horas, sendo 20% de carga horária teórica e 80% de carga horária prática, com duração de dois anos. No estado do Pará contempla atualmente as categorias profissionais de enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional e odontologia, entretanto a segunda turma com a categoria de odontologia iniciou suas atividades em março de 2017, portanto, sendo esta recente no estado. A teoria é ministrada a partir da divisão por eixos denominados de comum (aulas multiprofissionais, com todas áreas de concentração e profissões), transversal (aulas multiprofissionais para uma área de concentração) e específico (aulas para apenas uma categoria de profissão), A residência multiprofissional em saúde da família, preconiza pelo nível de assistência da Atenção Básica de forma a nos fazer compreender a organização do Sistema Único de Saúde. Desta forma nesse primeiro momento a residência foi realizada na forma de rodízios em vários locais de práticas, sendo estes definidos pela coordenação da mesma e tutores de cada categoria por períodos pré-determinados. Sendo estas na categoria de odontologia em Unidades de Saúde da Família e no Programa Saúde na Escola, Centro de Especialidades Médico e Odontológicas (CEMO), além de vivência de gestão nas Secretarias Municipais de Saúde da Capital Belém e região metropolitana, Ananindeua. Referente a unidade de saúde da família cito a de Ananindeua, bairro de Águas Lindas e a de Benevides, bairro Santos Dumont. Já no

PSE a vivência ocorreu no Projeto Consultório Itinerante de Odontologia, em Belém, bairro Guamá, inserido na área compreendida pelo Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Os residentes no local de prática são supervisionados por preceptores (profissionais da área de formação afim) que coordenam e orientam o desenvolvimento das atividades em ensino-serviço. O ministério da saúde define a atenção básica como sendo “a porta de entrada” dos usuários ao sistema de saúde, sendo caracterizada por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo que abrangem a promoção e a proteção, prevenção de agravos, o diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde(5). A qual deve considerar o indivíduo em sua singularidade e complexidade do contexto onde está inserido. Os desafios encontrados pelos residentes no geral foi atuar em unidades distantes e também com localização em áreas de violência, entretanto foram encontradas formas de lidar com essa situação, sendo uma delas andar em grupos e/ou acompanhado por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), além de realizar atividades em horários específicos. Outro fator corresponde a maioria dos locais de práticas -unidades de saúde- terem em seu quadro de profissionais somente médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, além dos agentes comunitários de saúde e cirurgião dentista, sendo que as outras categorias estavam na equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Vale ressaltar que o aspecto ético, o compromisso e o trabalho em equipe foi levado em consideração de forma a desenvolver um trabalho multidisciplinar na medida do possível, realizando atividades educativas, salas de espera, conscientização da equipe e dos usuários do serviço. **Resultados:** A vivência proporcionada pela residência fez com que conseguíssemos nos fazer compreender sobre as especificidades da odontologia para os demais profissionais. Além de nos fazer repensar nossa prática até o momento baseada na graduação com enfoque quase que exclusivamente clínico. Refletir a atuação não somente como profissional, mas sobretudo como pessoa, haja vista que tivemos contato com a realidade social das famílias, através das visitas realizadas, percebido também por meio de conversas com os usuários a qual aspectos como falta de informação ou informação inadequada relacionados a atendimentos, medicamentos, higiene, entre outros. **Conclusão ou Considerações Finais:** O programa de residência multiprofissional em saúde da família se mostra de fundamental importância com uma formação de profissionais para o sistema de saúde. Não é tarefa fácil fazer com o paciente transforme sua visão entre outros aspectos o de procurar o atendimento odontológico no momento de dor e sim fazê-lo de forma preventiva, mas a situação se transformará gradativamente. E apesar de recente no estado a presença do cirurgião-dentista no programa de residência tem sua relevância na saúde da família e sobretudo na atenção das ações voltadas para o cuidado e valorizando do autocuidado em saúde da população.

Descritores: Residência multiprofissional, Atenção básica, Odontologia.

Referências:

1. Marco MAD. Modelo biomédico ao modelo biopsicosocial: um projeto de educação permanente. Rev Bras Ed Médica. Rio de Janeiro, 2006 jan/abr 30(1): 60-72.
2. Júnior AGS, Alves CA. Modelos assistenciais em saúde: desafios e perspectivas. In: Morosini MVGC, Corbo ADA. Modelos de atenção e a saúde da família. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz; 2007. P. 27-41.
3. Residência Multiprofissional em Saúde da Família [base de dados na Internet]. Brasília: Portal do departamento da atenção básica. [acesso em 2017 Set 10] Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/residencia_multiprofissional.php

4. Política nacional de educação permanente, portaria nº198/GM (Fev, 2004).
5. Política nacional de atenção básica, portaria nº648/GM (Mar, 2006).